

Alguma dúvida em usar o cinto também no banco traseiro???

Sete de cada dez pessoas

É uma questão de

que chegam aos

VIDA

Hospitais SARAH e viajavam

no banco traseiro sem cinto

É um dever de

sofreram LESÃO MEDULAR

CIDADANIA

no acidente em que foram

vítimas

Dá para perceber que o revestimento macio do encosto do banco da frente não protege o passageiro sem cinto de segurança que viaja no banco traseiro. Não há encosto de banco que suporte o impacto de 1 tonelada a 60 km/h...

O resultado é o seguinte: quem viaja no banco traseiro sem cinto de segurança corre grande risco de graves ferimentos e pode matar o ocupante do banco da frente, mesmo que ele esteja usando cinto de segurança.



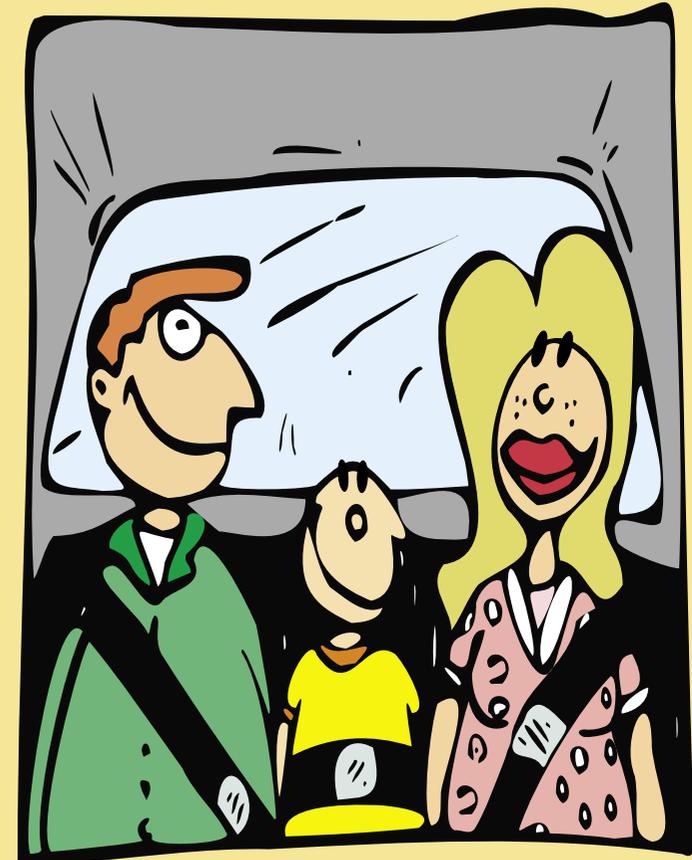
Associação
das Pioneiras
Sociais



Rede SARAH
de Hospitais
da Aparelho Locomotor

Centro de Pesquisas em Educação e Prevenção

cepes@bsb.sarah.br



**O Cinto de
Segurança**

Programa de Prevenção de Acidentes de Trânsito

O uso do cinto de segurança tornou-se um hábito de muitos motoristas e dos passageiros que viajam no banco da frente dos carros.

Mas você usa o cinto no banco traseiro?

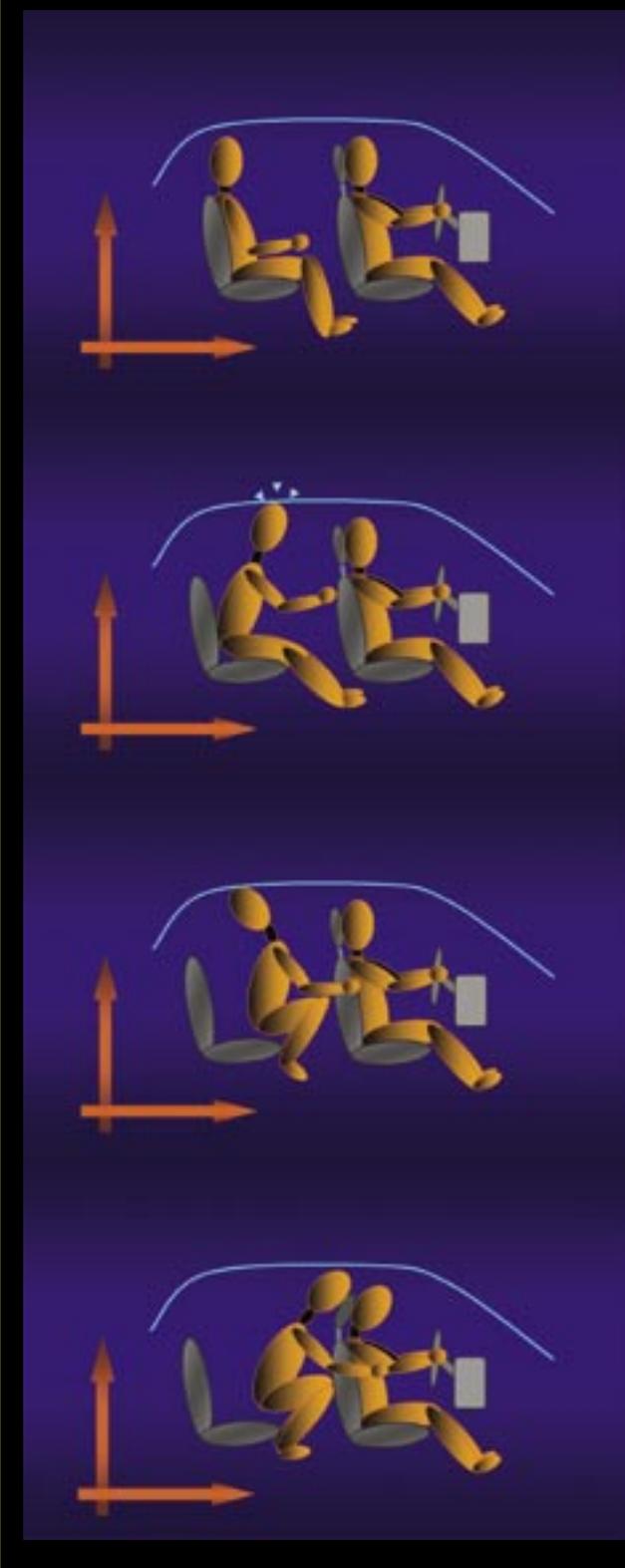
É muito provável que não... basta observar os veículos passando em qualquer rua do país para descobrir que praticamente **ninguém** usa o cinto de segurança no banco traseiro.

Esse cinto que ninguém usa ou nem sabe que existe pode fazer **muita** diferença na hora de um acidente.

Imagine um veículo batendo de frente contra uma parede de concreto.

Esse veículo vem se deslocando a uma velocidade de **60 km/h**. Imagine também que o motorista ou o passageiro pese cerca de **60 kg**.

No momento da batida, o carro pára quase instantaneamente; mas as pessoas dentro dele não. Por causa da velocidade, o corpo da pessoa continuará a "viagem" pesando quase **1 tonelada**.



1 A maioria das colisões entre veículos é **frontal**. Em um acidente como esse, todos os ocupantes serão necessariamente arremessados na mesma direção e à mesma velocidade que o carro vinha desenvolvendo. Quem está no banco traseiro sem cinto, portanto, será jogado **para frente**, a 60 km/h., contra o encosto do banco dianteiro.

2 E será jogado **para cima** também, contra o teto do carro, porque em uma colisão frontal a traseira do carro é impulsionada para cima, levantando rapidamente as rodas do chão. Dependendo de sua altura, o passageiro baterá a cabeça contra o teto.

3 O problema é que ao mesmo tempo em que o passageiro é jogado contra o teto, seu corpo continua se deslocando para frente, na direção do banco da frente. O teto segura a cabeça da pessoa, ocorrendo, então, o risco de uma **flexão extrema do pescoço**. Essa flexão pode provocar uma fratura da coluna cervical que, muitas vezes, é seguida do ferimento da medula espinhal - a **lesão medular**.

4 É claro que o movimento do passageiro do banco traseiro não termina aí... ele pode bem terminar fora do carro, depois de atravessar o parabrisa. Mas para isso, é claro, o passageiro do banco traseiro terá que, primeiro, "atropelar" o motorista ou o passageiro dos bancos da frente, impondo a eles enorme risco de vida.